

Greve Geral é único caminho para barrar demissão em massa de trabalhadores

ECT subestima categoria e aposta em desmobilização para demitir

NENHUM DIREITO A MENOS
GREVE
GERAL!

Talvez não tenhamos outra oportunidade! Após diversas tentativas do movimento sindical dos trabalhadores dos Correios para convencer o presidente Guilherme Campos de desistir de seu plano maléfico para demitir milhares de ecetistas, sucatear a empresa, além de implantar alterações extremamente prejudiciais na assistência médica oferecida aos trabalhadores, a categoria precisa dar uma resposta imediata fazendo a maior greve de todos os tempos nos Correios de Alagoas.

Neste momento, Guilherme Campos vem menosprezando e subestimando a capacidade de luta dos ecetistas ao insistir no sucateamento da ECT, na demissão de milhares de pais e mães de família, no desrespeito ao Acordo Coletivo de Trabalho, na precarização da mão de obra ecetista através do processo de terceirização, além de já ter iniciado a suspensão das férias de dezenas de milhares de trabalhadores pelos próximos dois anos. Guilherme Campos vem fazendo de tudo para atender a iniciativa privada e entregar em definitivo a estatal que por séculos pertence ao povo brasileiro.

Historicamente a presidência da ECT vem sendo intransigente e não entende outra linguagem senão a da greve geral por tempo indeterminado para que os trabalhadores defendam seus direitos e preservem seus empregos. Como todos sabem, os presidentes dos Correios não são funcionários do quadro e geralmente vêm sendo nomeados para desmontar a empresa e favorecer as grandes multinacionais do mercado postal.

Guilherme Campos, o mais novo fofacheiro de plantão na presidência dos Correios, já demonstrou através de suas

ameaças que não tem compromisso com os ecetistas e menos ainda com uma empresa pública e de qualidade. Bancado pelo governo ilegítimo de Michel Temer e a serviço da iniciativa privada, inclusive de alguns planos de saúde que visam abocanhar a assistência médica dos trabalhadores dos Correios, o presidente da ECT veio com um espírito privatista e neoliberal para jogar milhares de trabalhadores na rua da amargura.

Neste momento apenas uma grande greve geral poderá conter as maldades de Guilherme Campos e defender os interesses dos ecetistas. Com isso é necessária, sem exceção, a coragem de todos para, a partir da zero hora do dia 27 de abril, iniciar uma paralisação sem precedentes na história dos Correios e somente retornar com a garantia de que não haverá demissão em massa e que os Correios continuarão servindo o povo de Alagoas en-

quanto estatal pública e de qualidade.

Para os que ainda estão na dúvida, vai um alerta: não pensem que não fazendo greve a ECT vai ser solidária e manter vocês nos seus postos de trabalho. Não se enganem, pois na hora que a ECT mandar demitir não haverá diferença entre os que fizeram ou não fizeram greve. Para isso, basta apenas lembrar de 1997, quando a empresa demitiu milhares de trabalhadores independentemente de serem ou não grevistas. Portanto, a única saída para evitar a sua demissão é cruzando os braços e dizendo não à ECT, ao governo federal e a Guilherme Campos.

O Sintect-AL estará realizando assembleia geral nesta quarta-feira (26), em sua sede administrativa, a partir das 19 horas, para decretar **GREVE GERAL POR TEMPO INDETERMINADO**. Precisamos de você, pense na sua família, nos seus filhos, participe e aproveite. Esta talvez seja sua "última chance" para defender o seu emprego e os direitos de toda a categoria.

Portanto companheiro(a), não se iluda, pois sem a luta e a união de todos, você poderá ser um(a) do(a)s primeiro(a)s na lista de demitidos dos Correios em Alagoas.

Dia 27 será o dia da resistência para defender o emprego de todos os ecetistas. **GREVE GERAL, GREVE GERAL, GREVE GERAL!!!!**

EDITAL N° 08/2017 **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

O Sindicato dos Trabalhadores na Empresa de Correios e Telégrafos em Alagoas – SINTECT-AL, situado a Rua do Ceará, 206 – Prado – Maceió/AL, vem, através de seu representante legal, convocar todos os trabalhadores em sua base territorial a comparecerem à assembleia geral extraordinária, que se realizará no dia 26 de abril de 2017, quarta-feira, às 19 horas, na sede social do Sindicato, localizada na Rua Ceará, nº 206, bairro de Prado, em primeira convocação, com 50% dos associados, e às 19 horas e 30 minutos, em segunda e última convocação, com qualquer número de associados presentes, para deliberar sobre o seguinte assunto constante na pauta:

- 1 – Decretar Greve Geral por tempo indeterminado;**
- 2 – Outros Encaminhamentos.**

Maceió, 18 de abril de 2017.

Altannes Cleidy Vieira Holanda
Presidente